



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

## **ESTRATÉGIAS PARA VIABILIZAR A PERMANÊNCIA DE DISCENTES ORIUNDOS DE COMUNIDADES URBANAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

### **Área Temática: Universidade, Políticas Públicas e Desenvolvimento**

**Gabriel R. L. de Freitas<sup>1</sup>, André F. F. Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Ciência e Tecnologia/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Campus JK, Diamantina-MG – gabrielrodolpho\_1@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Ciência e Tecnologia/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Campus JK, Diamantina-MG – eq.andre@gmail.com

### **Resumo**

Nos últimos anos, é notório o avanço do Ensino Superior no Brasil, fator influenciado pelo contexto da globalização que exige dos profissionais uma maior qualificação. A Constituição Federal de 1988 define a educação como direito de todos e, para garantir a equidade no ambiente acadêmico, é necessário que sejam criadas políticas de inclusão, acesso e permanência de discentes oriundos de comunidades urbanas na Universidade. Este artigo trata das medidas tomadas e resultados iniciais obtidos e esperados pelo Programa de Educação Tutorial (PET) “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão” no âmbito institucional e extensivo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Instituição, essa, localizada em uma das regiões com um dos piores indicadores sociais e econômicos do estado de Minas Gerais: o Vale do Jequitinhonha. Os projetos desenvolvidos pelo Programa PET têm caráter de pesquisa, ensino e extensão e objetivam combater a evasão e a retenção de alunos nos cursos de graduação da UFVJM, através de medidas preventivas e corretivas.

*Palavras-chave: Evasão; Retenção; Vale do Jequitinhonha; Educação.*

### **1 Introdução**

O Programa de Educação Tutorial (PET) “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão” surgiu com o intuito de criar métodos que possibilitem a redução da retenção e da evasão de alunos nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). As ações do PET têm caráter de ensino, de pesquisa e de extensão, identificando as causas dos problemas em questão e assumindo medidas preventivas e corretivas que permitam o seu combate.

A educação, segundo a Constituição Federal, é um “direito de todos e dever do Estado e da família” (BRASIL, 1988). Assim sendo, o Governo Federal vem criando diversos auxílios que permitam aos cidadãos de comunidades carentes o acesso à educação pública. Ademais, o contexto da globalização permite uma maior concorrência, exigindo profissionais cada vez mais bem qualificados e pesquisas inovadoras. Conseqüentemente, há um aumento do fluxo de alunos em sentido ao Ensino Superior, tornando essencial não só uma educação de



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

qualidade, mas também a viabilização da equidade social no ambiente acadêmico. Sobre o avanço da educação no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento afirma:

O Brasil deu grandes passos no que diz respeito à educação dos jovens na década passada. No entanto, apesar dos avanços, muito ainda resta a ser feito. Além disso, as desigualdades ainda são imensas: enquanto alguns municípios exibem indicadores de primeiro mundo, em algumas regiões o país ainda acumula atrasos históricos (2003, p.1).

Dessa forma, faz-se necessário o investimento em métodos que permitam o acesso e a permanência de cidadãos de forma igualitária nas Universidades. Segundo Dytz, Schirmer e Rosa:

[...] o acesso à Universidade não garante a permanência qualificada de estudantes nos cursos de graduação que escolheram e a falta de oportunidade após a inclusão pode acarretar na retenção de modo que extrapole o tempo mínimo de integralização dos cursos, ou ainda que ocasione a evasão da universidade. Tendo em vista a necessidade de evitar a evasão ou retenção prolongada por conta de desigualdades socioeconômicas no ambiente acadêmico, as políticas nacionais de Assistência Estudantil para acesso e permanência, principalmente de estudantes com caracterizada vulnerabilidade social, têm recebido atenção especial para que a desistência dos cursos de graduação tão dificilmente conquistados não seja fato consumado (2010, p.3).

As Instituições Federais de Ensino Superior devem ter como objetivo a geração e disseminação de conhecimento, atuando na região onde estão imersas. Além disso, “[...] o papel das universidades está na construção coletiva para uma sociedade com política de direitos sociais pelo oferecimento das mesmas condições” (ibidem, p.3). Davini destaca:

Não apenas o contexto da globalização, mas o acesso à Universidade por classes minoritárias menos favorecidas propõe a necessidade de reestruturar o ensino para se coadunar com as transformações da sociedade nas dimensões econômicas, políticas, culturais gerando aparato educativo que apoie a modernização econômica e consolide a formulação de consensos sociais para racionalizar o sistema (DAVINI *apud* DYTZ, SCHIRMER, ROSA, 2010, p.4).

## ***1.1 Contexto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri***

A UFVJM encontra-se no cerne de uma das localidades cujos indicativos sociais e econômicos não poderiam ser piores. Estamos falando aqui do Vale do Jequitinhonha, nordeste do estado de Minas Gerais.

Entretanto, a realidade do Vale do Jequitinhonha não se resume ao estereótipo miserável da carência social, uma vez que “existem sérios problemas de ordem social e econômica, como apontam os indicadores. Mas, por outro lado, também existe uma rica cultura, que se manifesta de várias formas entre os seus moradores.” (NASCIMENTO, 2008, p.18).

Por conseguinte, a construção do conhecimento no ambiente acadêmico de forma extensiva é de suma importância para que se possa atingir a população. Tais medidas favoreceriam o ingresso, a permanência e a formação acadêmica de indivíduos oriundos de estratos sociais mais carentes.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

O ingresso aos cursos de graduação da UFVJM é feito a partir de dois métodos: o Processo de Avaliação Seriada (SASI) e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Atualmente, 20% das vagas ofertadas são preenchidas através do SASI e as demais pelo SiSU, nos primeiros semestres de cada ano. No segundo semestre, a ocupação de vagas é feita, em totalidade, pelo SiSU. A partir de 2012, haverá um aumento do percentual de vagas ocupadas pelo SASI para 50% no primeiro semestre de cada ano. Ademais, há uma subdivisão do número de vagas ofertadas para alunos que cursaram 50% de sua vida escolar em escolas públicas, das quais 100% do Ensino Médio (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, 2011, p. 2).

A abrangência da UFVJM dá-se, principalmente, no estado de Minas Gerais, conforme mostra a Tabela 1.

**Tabela 1 – Origem dos discentes ingressantes do primeiro semestre de 2011 da UFVJM**

Macrorregião mineira	Campus Diamantina			Campus do Mucuri			Total UFVJM		
	ENEM (%)	SASI (%)	Geral (%)	ENEM (%)	SASI (%)	Geral (%)	ENEM (%)	SASI (%)	Geral (%)
Noroeste de Minas	0,3	-	0,3	-	-	-	0,3	-	0,3
Campo das Vertentes	0,3	-	0,3	0,5	-	0,4	0,4	-	0,3
Central Mineira	6,1	7,3	6,3	1,4	-	1,2	4,8	5,3	4,9
Jequitinhonha	44,3	69,7	48,4	9,8	42,9	15,2	34,9	62,3	39,3
Metropolitana de BH	18,2	7,3	16,4	7,0	-	5,9	15,1	5,3	13,5
Norte de Minas	5,8	9,2	6,3	2,3	2,4	2,3	4,8	7,3	5,2
Oeste de Minas	2,1	-	1,8	1,4	-	1,2	1,9	-	1,6
Sul/Sudoeste de Minas	0,9	-	0,7	0,5	-	0,4	0,8	-	0,6
Triângulo Mineiro	1,0	-	0,9	-	-	-	0,8	-	0,6
Vale do Mucuri	1,6	2,8	1,8	59,8	35,7	55,9	17,4	11,9	16,5
Vale do Rio Doce	8,6	1,8	7,5	9,8	16,7	10,9	8,9	6,0	8,4
Zona da Mata	2,6	-	2,2	0,9	-	0,8	2,2	-	1,8
Outros Estados	8,2	1,8	7,2	6,5	2,4	5,9	7,8	2,0	6,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Relatório de Graduação (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, 2011, p.4).

Somente 6,8% das vagas foram ocupadas por alunos de outros estados brasileiros no primeiro semestre do ano de 2011. Observa-se, ainda, um grande número de ingresso de alunos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri à UFVJM, somando 55,8% da ocupação de vagas. Segundo a entidade:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri assume sua vocação de Universidade Regional, tornando-se fator de inclusão da população da metade setentrional do Estado de Minas Gerais, especialmente das mesorregiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Fica demonstrada, portanto, a importância da política de interiorização do Ensino Superior implantada pelo Governo Federal e na mesma perspectiva, a decisão do Ministério da Educação pela viabilização do Enem para acesso às universidades públicas federais que representa, certamente, a política de inclusão social mais abrangente, em relação ao Ensino Superior, da história da República (ibidem, p.23).



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

Entretanto, apesar de conseguir atingir a região onde está inserida, a UFVJM tem um grande número de evasão de alunos nos primeiros semestres dos cursos de graduação devido à instabilidade de condições que propiciem sua permanência na Instituição.

## ***1.2 Coeficiente de Rendimento Acadêmico***

O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) é uma forma de avaliação do rendimento de cada discente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O coeficiente é calculado através da média ponderada das notas obtidas em cada disciplina cursada, tendo como peso a carga horária da mesma.

## **2 Objetivos**

O presente trabalho visa descrever a forma de atuação e os objetivos do Programa de Educação Tutorial “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão”, bem como expor de maneira sucinta os resultados iniciais. Visto que o trabalho encontra-se numa fase embrionária, optamos por não expor resultados quantitativos. Estes resultados são deveras inconclusivos. Contudo, daremos ênfase aos aspectos qualitativos da pesquisa, pois estes resultados já merecem nossa atenção. Visamos, também, expor os resultados esperados, frente às experiências vivenciadas por outros programas e projetos com a finalidade de combater a retenção e a evasão. Ademais, objetiva-se mostrar a importância das ações tomadas na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e que essas possam ser repassadas e utilizadas em outras iniciativas para propiciar uma inserção concreta de estudantes no Ensino Superior com qualidade.

## **3 Metodologia e Resultados Iniciais**

Para conseguir atingir os objetivos de diminuir a retenção e a evasão dos cursos de graduação da UFVJM, o Programa de Educação Tutorial “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão” utilizou-se, inicialmente, de pesquisas para levantamento de dados para que se obtivesse uma visão geral da situação do corpo discente da Universidade. Com essas pesquisas viabilizou-se a elaboração de melhores estratégias para o combate à retenção e à evasão na UFVJM.

Em um primeiro momento, utilizou-se dos dados do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), de todos os discentes de cada curso da Universidade, até o segundo semestre de 2010, elaborando-se planilhas e gráficos. Através dessa análise, obteve-se uma visão preliminar dos alunos de cada curso. Foi notado que, em determinados cursos, a média do CRA dos discentes era inferior a outros, principalmente naqueles que continham disciplinas da área de Ciências Exatas. Tal situação é decorrente da deficiência do ensino de matérias básicas dessa área, como matemática e física. Além disso, foram calculados o percentual e a quantidade de alunos que possuíam o CRA inferior a 50 pontos, grupo caracterizado por uma maior taxa de evasão. Foram realizados, também, levantamentos de alunos que tinham o CRA superior a 60 pontos, cuja pontuação permite-os o acesso a projetos de pesquisa.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

Posteriormente, realizou-se uma pesquisa das disciplinas de cada curso. Foram levantados os dados das disciplinas que foram ofertadas no segundo semestre de 2010, entre alunos matriculados, aprovados, reprovados e aqueles que cancelaram ou trancaram sua matrícula, tendo como objetivo detectar as principais dificuldades apresentadas pelos discentes em cada curso e, com isso, descobrir as principais causas das dificuldades. Formularam-se hipóteses sobre a origem dos problemas: metodologia do professor; dificuldade de compreensão da disciplina; condições inadequadas para o desenvolvimento da disciplina, como a falta de materiais e livros. Para isso, foi aplicado, aos estudantes do curso de Bacharelado em Ciência & Tecnologia (BC&T) da UFVJM, um questionário, com a finalidade de se conhecer a relação entre professor, aluno e disciplina. Dessa forma, foi possível mapear alguns problemas em disciplinas. A estratégia usada foi significativa para entender a retenção em disciplinas do curso, tais como Linguagens de Programação, Química Tecnológica e Funções de Uma Variável.

No início do primeiro semestre letivo de 2011, foi realizada uma recepção aos calouros da UFVJM. Realizou-se, em cada turma de ingressantes, durante o horário de aula, uma apresentação oral sobre informações importantes em relação à vida acadêmica e às principais dúvidas em relação à cidade de Diamantina. Foram fornecidos folhetos com informações resumidas sobre todo o tema da apresentação e sobre a estrutura da Universidade. A apresentação abordou os seguintes temas: a parte administrativa – a reitoria, as pró-reitorias, unidades acadêmicas e coordenação dos cursos –, instruções do cotidiano acadêmico – Calendário Acadêmico; Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), que contém dados pessoais e acadêmicos do discente; Sistema de Bibliotecas, sua infraestrutura, funcionamento e pré-requisitos para empréstimo de livros; Programa de Monitoria, Entidades Estudantis (Centros Acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes e Representação Estudantil nos Colegiados dos Cursos), Projetos de Pesquisa e de Extensão. Para tal, um representante da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) informou sobre o Programa de Assistência Estudantil (PAE) e seus auxílios aos discentes da Universidade, bem como em relação à documentação necessária para efetuar o cadastro e concorrer a tais. Portanto, como forma de despertar o interesse dos discentes, sobretudo aqueles oriundos de estratos sociais mais carentes, foi dado um grande enfoque na possibilidade de obtenção de bolsas e auxílios. O grupo PET solicitou, ainda, a participação de professores e do coordenador do curso, para que fossem apresentados e respondessem às dúvidas dos calouros em relação às especificidades de cada curso.

Realizou-se, ainda, uma pesquisa sobre o Programa de Monitoria da UFVJM, para que se pudesse observar o seu funcionamento e analisar se seu objetivo estava sendo alcançado. Para isso, utilizou-se dos dados do curso de BC&T, que forneceu os relatórios dos monitores do segundo semestre de 2010. Pôde-se perceber que os alunos que frequentavam as monitorias apresentavam melhores desempenhos, comprovando a importância do programa. O aspecto negativo se deve à pequena quantidade de alunos frequentes às monitorias. Além disso, o número de presenças crescia somente em época de provas. Logo, o resultado do programa poderia ser bem melhor caso os alunos comparecessem às monitorias constantemente, sanando suas dúvidas e não as acumulando nas vésperas dos exames.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

A realização de reuniões foi importante para que se discutissem novas ideias e projetos com atuação nas comunidades urbanas do Vale do Jequitinhonha. Com a entrada de novos integrantes ao Programa, pôde-se realizar a divisão do grupo nas seis frentes de atuação citadas a seguir.

### ***3.1 Análise do perfil dos alunos com risco de evasão***

A frente de trabalho foi criada no intuito de dar prosseguimento ao estudo das estatísticas inicialmente levantadas pelos integrantes do Programa. Pretende-se, por meio dessa, analisar a situação dos alunos evadidos e dos discentes com um rendimento acadêmico desfavorável. Elaborar-se-á, ainda, um questionário que será aplicado, de forma voluntária, via correio eletrônico, aos alunos evadidos da Universidade. Analisar-se-á, também, a origem estudantil e geográfica desses discentes, no intuito de identificar regiões do estado de Minas Gerais com uma pior qualidade de ensino, permitindo futuras ações da frente de Atuação no Ensino Médio.

### ***3.2 Recepção de Calouros***

O projeto de Recepção dos Calouros tem como finalidade contribuir para um desempenho satisfatório dos calouros em relação à participação ativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tal como para a conquista da autonomia intelectual e afetiva, além de auxiliar a inserção do acadêmico na cultura universitária. Para tal efetivação, será efetuada a distribuição de folhetos informativos: um sobre a universidade e outro sobre a cidade. Pretende-se criar sites que apoiem os calouros e estejam disponíveis para ajudar e retirar dúvidas. Haverá a apresentação do grupo PET em cada curso, juntamente com um representante da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e da Diretoria de Apoio Pedagógico, que apresentarão a Universidade, o Programa de Assistência Estudantil e suprirão as dúvidas dos ingressantes.

### ***3.3 Apadrinhamento Universitário: Veterano/Calouro***

O projeto de Apadrinhamento Universitário tem por objetivo criar uma relação entre veteranos e calouros, no qual os veteranos teriam como função auxiliar os ingressantes na nova etapa de sua vida. Tal ajuda se daria a partir da apresentação da Universidade aos ingressantes, fornecendo informações do curso, metodologia de estudo, prazos e datas importantes, estratégias para começar um projeto ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Auxiliar-se-ia sobre questões de moradia e estabilidade na cidade, uma vez que os ingressantes chegam com poucas informações e muitas dificuldades para adaptação ao novo cotidiano. Os veteranos receberão um certificado de atividades complementares pelo auxílio. Ao término das atividades, ambas as partes farão uma avaliação sobre a realização do projeto e poderão apresentar sugestões para a continuação de sua ocorrência.

### ***3.4 Programa de Monitoria***

A frente de trabalho tem por objetivo estudar a atual situação do Programa de Monitoria da UFVJM. Pretende-se realizar o acompanhamento do projeto e dos monitores, elaborando



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

ações de planejamento e controle de frequência, assim como já é realizado em caráter experimental no curso de Bacharelado em Ciência & Tecnologia. Estudar-se-á o Programa de Tutoria realizado na Universidade Federal de Viçosa (PASSOS et. al., 2001), sugerindo sua implantação nos moldes do Programa de Apadrinhamento sob um âmbito educacional. Serão realizadas ações de pesquisa sobre a percepção de discentes, sobretudo os alunos dos primeiros períodos dos cursos de graduação da UFVJM, em relação às monitorias e as principais causas da baixa frequência. Objetiva-se, portanto, sugerir medidas que permitam o aperfeiçoamento da estrutura do Programa de Monitoria da Universidade.

### ***3.5 Atuação no Ensino Médio***

Pretende-se aplicar um questionário que avalie as principais dúvidas dos estudantes do Ensino Médio em relação a assuntos relacionados à Universidade. A partir do mesmo, pretendem-se esclarecer, a partir de palestras nas escolas, questões sobre assuntos acadêmicos, formas de ingresso e apoio assistencial. Sabe-se que grande parte das fontes de retenção e evasão nos cursos de graduação é derivada da falta de conhecimento sobre as profissões e a estrutura dos cursos. Dessa forma, a frente de trabalho pretende esclarecer, também, aos alunos do Ensino Médio esses pontos.

### ***3.6 Cursos e Palestras***

O objetivo da frente de atuação de Cursos e Palestras é de promover eventos que proporcionem uma assistência acadêmica que esclareça conceitos da estrutura da graduação, mercado de trabalho, pós-graduação, entre outros temas. O público-alvo serão discentes e docentes da UFVJM, alunos de escolas do Ensino Médio e de comunidades urbanas. Algumas das palestras serão destinadas a áreas específicas da universidade, como, por exemplo, profissionais da área de saúde ou de licenciaturas.

## **4 Resultados Esperados**

A partir das ações do PET “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão”, espera-se que se possa conhecer as principais causas da retenção e evasão dos alunos dos cursos de graduação da UFVJM. É esperado, portanto, que as medidas tomadas atinjam alunos do Ensino Médio e do Ensino Superior do Vale do Jequitinhonha, culminando com a amenização dos problemas em questão.

Com os projetos de extensão ao Ensino Médio, objetiva-se que a informação levada às escolas consiga elevar o número de ingressantes da região nas Instituições de Ensino Superior. Uma vez que o conhecimento prévio sobre os assuntos acadêmicos e a existência de apoio assistencial serve como incentivo aos estudantes. Além disso, espera-se uma maior maturidade desses alunos no momento de decisão de seu curso e, conseqüentemente, de sua profissão.

Os projetos de Recepção de Calouros e Apadrinhamento levariam, também, a uma maior conscientização sobre os assuntos acadêmicos e de apoio assistencial aos ingressantes da



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

UFVJM. Espera-se, também, que o Programa de Monitoria seja reformado e torne-se mais eficaz, conseguindo reduzir a retenção em disciplinas.

Objetiva-se, ainda, que se obtenha uma sólida formação acadêmica do corpo discente da UFVJM, permitindo um ingresso de qualidade no mercado de trabalho e possibilite uma formação posterior, através de pós-graduações, mestrados e doutorados.

## 5 Conclusões

Frente aos resultados iniciais conquistados pelo Programa de Educação Tutorial “Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão”, evidencia-se a importância do programa em âmbito regional e nacional para combater problemas relacionados à educação no país.

Apesar de recente, o Programa começa a evidenciar algumas das causas da retenção e da evasão em cursos de Ensino Superior no Brasil. Em geral, os estudantes alcançam o Ensino Superior sem um conhecimento satisfatório no que diz respeito às disciplinas básicas e à possibilidade de aquisição de auxílios e bolsas que ajudem no custeamento de seus estudos. As medidas tomadas pelo PET visam, portanto, auxiliar o ingresso efetivo e a permanência dos discentes no cotidiano acadêmico, permitindo-lhes uma formação ativa e de qualidade.

Em suma, as ações propostas do PET em prol da permanência dos alunos na UFVJM são:

- A conscientização e inserção de estudantes no Ensino Superior;
- A disseminação do conhecimento na região do Vale do Jequitinhonha;
- Promover o desenvolvimento da região;
- Facilitar a adaptação dos alunos ingressantes à vida acadêmica e à cidade de Diamantina;

## 6 Agradecimentos

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) e à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC/UFVJM) pelas bolsas e auxílio financeiro que permitem a plena ocorrência do Programa.

## 7 Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (2008). Diário Oficial.

DAVINI, M. C. Novas tecnologias sociais reforma educacional e formação docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 101, p. 141-151, julho. 1997.

DYTZ, A. G.; SCHIRMER, S. N.; ROSA, T. S. Políticas públicas para permanência qualificada dos acadêmicos nos cursos de graduação. In: COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITARIA EN AMÉRICA DEL SUR, 10., 2010, Mar del Plata. *Anais eletrônicos...* Mar del Plata: UNMDP, 2010. Disponível em: <[http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/coloquio10/221.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/221.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2011.

NASCIMENTO, E. C. Introdução *Entre a carência social e a riqueza cultural*: Presenças e ausências do Vale do Jequitinhonha no Jornal Estado de Minas. 2008. Monografia (Graduação em Comunicação Social). Universidade Federal de Viçosa. Viçosa.





# 8°ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

PASSOS, F. J. V.; BRAATHEN, P. C.; GUERREIRO, M.; ARRUDA, M. A.; BOHNENBERGER, J. C. Programa de Tutoria: Uma experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 29., 2001, Porto Alegre. *Anais eletrônicos...* Porto Alegre, PUC-RS, 2001. Disponível em: <<http://www.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/CBE013.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2011.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. *Educação: avanços e desafios*. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/PR/Educacao\\_Avancos\\_e\\_Desafios.doc](http://www.pnud.org.br/atlas/PR/Educacao_Avancos_e_Desafios.doc)>. Acesso em: 16 jun. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Pró-Reitoria de Graduação. *Relatório de Graduação: Ocupação de vagas 2011/1 SiSU/ENEM e SASI*. Diamantina, 2011. 24 p. Disponível em: <[http://www.ufvjm.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1528&Itemid=1031](http://www.ufvjm.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1528&Itemid=1031)>. Acesso em: 16 jun. 2011.